

Melhorando o acesso às tecnologias da Embrapa - I

Um dos grandes desafios da Embrapa é dar dinamismo e eficiência à comunicação com a sociedade que demanda soluções e é, em última análise, a grande beneficiária dos resultados de nosso trabalho. Comunicar é um exercício que se faz de muitas maneiras, dependendo do objetivo, do assunto e do público-alvo, devendo-se sempre considerar que vivemos numa época em que a comunicação flui com uma rapidez nunca antes vista na história da humanidade. Em outras palavras, nunca houveram tantos meios e tanta facilidade para que a informação chegue até o público-alvo. E neste contexto, a Embrapa tem alocado uma parte importante do tempo de suas equipes e de recursos financeiros para operacionalizar essa ponte tão necessária entre os laboratórios e campos experimentais até o técnico, produtor, empresário, consumidor, agente público, estudante, professor, entre outros públicos.

Parte desse esforço de comunicação institucional ou corporativa dá ênfase à programação de pesquisa, articulações, avanços e contribuições da Embrapa para o desenvolvimento da agropecuária. Mas além disso, é fundamental aplicar a comunicação como ferramenta de acesso às tecnologias geradas pela empresa. Sim, pois qual seria o alcance das tecnologias, em plena "era das tecnologias da informação e do conhecimento" se não utilizássemos os modernos meios de comunicação que temos à disposição, tais como a internet, os tablets, os celulares, os smartphones e outras tantas novidades? Certamente avançaríamos muito lentamente e atingiríamos menos pessoas. A Embrapa, sendo uma empresa que gera tecnologia, não pode abrir mão de inovar em seu trabalho. Por isso, temos vários exemplos desses avanços. Um dos mais recentes é a criação, em 2014, do Portal Embrapa (www.embrapa.br), um único espaço de acesso a toda a empresa com informações qualificadas e mais fáceis de serem acessadas. Vídeos, softwares, planilhas eletrônicas, imagens de satélite,

entre outros, estão disponíveis em qualquer lugar com acesso à internet. Publicações, que antes eram encontradas apenas em papel, estão disponíveis em diversos espaços do Portal, muitas vezes antes de sua versão impressa. Na Embrapa Uva e Vinho, essas informações também estão disponíveis, pois uma parte do Portal Embrapa reflete a atuação de cada Unidade Descentralizada espalhadas pelo Brasil. Dados meteorológicos de Bento Gonçalves, Vacaria e Jales estão disponíveis de forma agregada e atualizada a qualquer usuário. O sistema Uzum, uma forma de identificação de pragas, doenças e deficiências nutricionais da videira é uma ferramenta que pode ser acessada sempre que necessário. O sistema CCM Geovítica, permite comparar e caracterizar diferentes regiões climáticas a partir de dados fornecidos pelo usuário. E mais novidades estão chegando, mostrando o potencial da tecnologia da informação neste campo vasto da transferência de tecnologia.

Nada disso, entretanto, substitui o contato pessoal entre técnicos, pesquisadores e demais interlocutores desse processo tão decisivo de comunicação. Pelo contrário, a internet e suas ferramentas derivadas complementam esse contato e o tornam mais eficaz. Ou seja, melhorar o acesso às tecnologias da Embrapa significa usar a sinergia entre os meios mais tradicionais, tais como os dias de campo, palestras e visitas (que, embora sejam antigos, continuam longe de serem obsoletos) e instrumentos modernos que surgem a cada dia em nossas casas e locais de trabalho. É exatamente essa combinação que dá mais dinamismo, rapidez e efetividade no trabalho de tornar mais consistente a ponte entre a Embrapa e a sociedade, tornando ainda mais eficazes os efeitos da tecnologia para uma agricultura mais sustentável. É por isso que cabe à Embrapa adequar seus procedimentos para usar todos esses meios. E é sobre algumas dessas modificações que queremos abordar na próxima coluna do jornal A Vindima.